

PROCESSO DE TRABALHO DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

SALVADOR, 2026



TELESSAÚDEBA



SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE

DRA. ISABELA SACRAMENTO

- Cirurgiã-Dentista – UFBA
- Especialista em Saúde da Família – FESF/FIOCRUZ
- Mestre em Saúde Coletiva – UEFS
- Professora Universitária



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DA
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE

Sistema Único de Saúde

Artigo 198 da CF: “As ações e os serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um único sistema” (BRASIL, 1988)



Permite conhecimento maior dos problemas de saúde da população de cada área, favorecendo a realização de ações de vigilância epidemiológica, sanitária, controle de vetores e educação em saúde, além do acesso ao conjunto das ações de atenção ambulatorial e hospitalar em todos os níveis de complexidade.



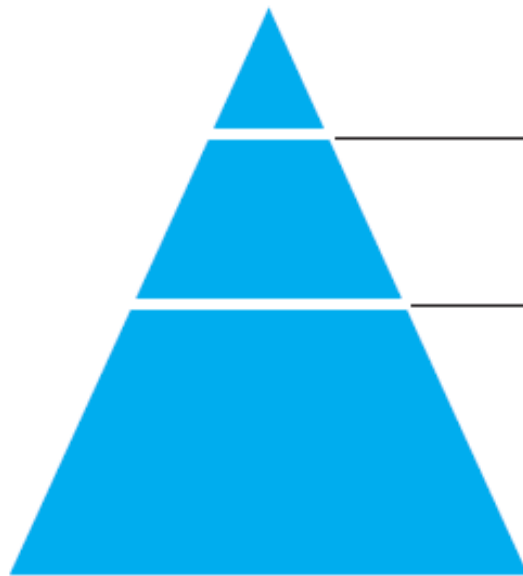
TELESSAÚDEBA



SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE

O sistema de saúde a partir de distintas lógicas organizacionais

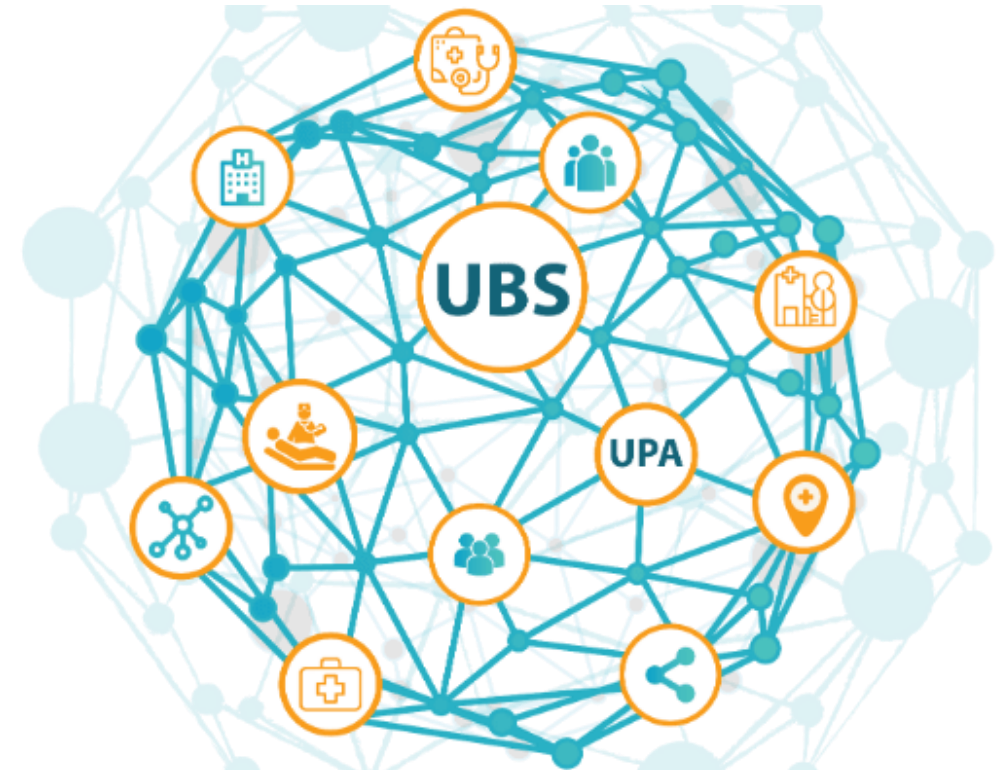


(Chiorodos Reis & Scaff, 1998)

NÍVEL TERCIÁRIO: atenção hospitalar
(resolve cerca de 5% dos problemas de saúde)

NÍVEL SECUNDÁRIO: Centros de Especialidades e
Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT)
(resolve cerca de 15% dos problemas de saúde)

ATENÇÃO BÁSICA: Unidades Básicas de
Saúde e Estratégia de Saúde da Família
(resolve mais de 80% dos problemas de saúde)



São arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a **integralidade do cuidado (BRASIL, 2010)**.



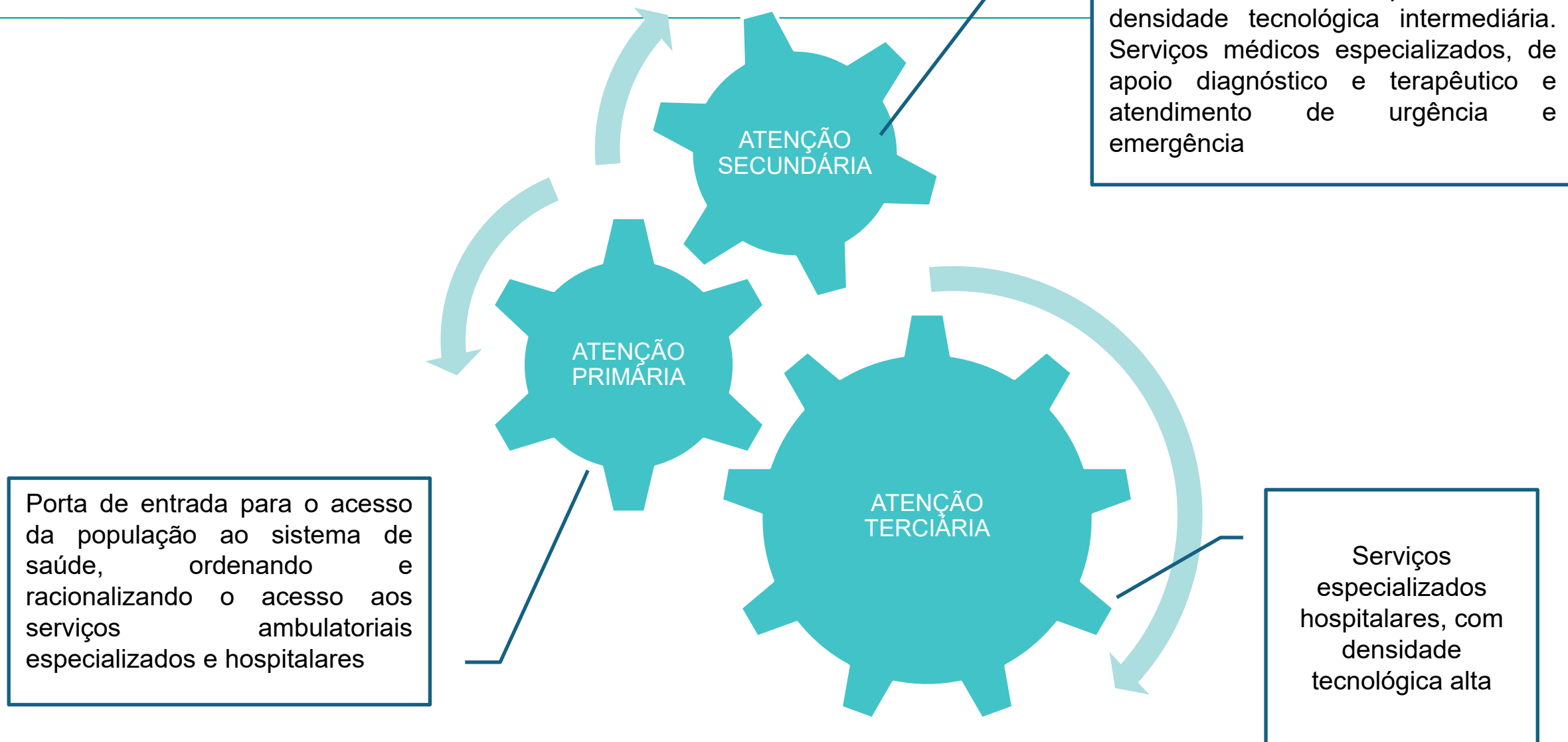
TELESSAÚDEBA



GOVERNO DA
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE

Rede de atenção à Saúde



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DA
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE



Ministério da Saúde
Gabinete do Ministro

PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, e

Considerando a Lei nº 8.080, de 19 de setembro 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, e dá outras providências,

Art. 1º Esta Portaria aprova a Política Nacional de Atenção Básica - PNAB,

Parágrafo único. A Política Nacional de Atenção Básica considera os **termos Atenção Básica - AB e Atenção Primária à Saúde - APS, nas atuais concepções, como termos equivalentes**, de forma a associar a ambas os princípios e diretrizes definidas nesse documento.



TELESSAÚDEBA



SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE

- ❑ A PNAB tem **na Saúde da Família** sua estratégia prioritária para expansão e consolidação da Atenção Básica
- ❑ A dinamicidade do território e a existência **de populações específicas**, itinerantes e dispersas, que também são de responsabilidade da equipe enquanto estiverem no território.



Art. 2º A Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com **equipe multiprofissional** e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária.



Equipe de Saúde Bucal (eSB):

- ❑ Constituída por um cirurgião-dentista e um técnico em saúde bucal e/ou auxiliar de saúde bucal.
- ❑ Os profissionais de saúde bucal que compõem as eSF e Eab e devem estar vinculados à uma UBS ou a Unidade Odontológica Móvel, podendo se organizar nas seguintes modalidades:

Modalidade I: Cirurgião-dentista e auxiliar em saúde bucal (ASB) ou técnico em saúde bucal (TSB) e;

Modalidade II: Cirurgião-dentista, TSB e ASB, ou outro TSB.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DA
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE

Saúde Bucal na APS

- ✓ Realizar diagnóstico com a finalidade de obter o **perfil epidemiológico** para o **planejamento e a programação em saúde bucal**;
- ✓ Identificar as necessidades e as expectativas da população em relação à SB;
- ✓ Participar do processo de planejamento, acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas no território de abrangência das USFs;
- ✓ Executar ações básicas de vigilância epidemiológica em sua área de abrangência;



Saúde Bucal na APS



Reuniões de Equipe

INFORMES
MARCAÇÕES
ORIENTAÇÕES
PLANEJAMENTO
CAPACITAÇÕES
DISCUSSÃO DE CASOS
ESTUDOS
PACTUAÇÕES
ENTREGA DE RELATÓRIOS



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DA
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE

Saúde Bucal na APS

✓ Organizar o processo de trabalho de acordo com as diretrizes do APS e do plano de saúde municipal;

- **Plano Municipal de Saúde** é o instrumento que define as prioridades, metas e estratégias do Sistema Único de Saúde (SUS) no município para os próximos quatro anos.
- É nele que são planejadas ações que impactam diretamente o dia a dia da população — desde a ampliação de serviços até programas de prevenção, vigilância e cuidado integral.
- A construção coletiva das políticas públicas de saúde é um princípio do Sistema Único de Saúde e está prevista na legislação brasileira, como estabelece a Lei nº 8.142 de 1990, que garante a participação social no planejamento e na gestão da saúde.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DA
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE

Saúde Bucal na APS

- ✓ Organizar o processo de trabalho de acordo com as diretrizes do APS e do plano de saúde municipal;
- Construir políticas públicas mais eficientes e alinhadas às necessidades reais da cidade.
- Metas, ações e indicadores que vão orientar o planejamento da rede municipal
- População contribua diretamente para o aprimoramento das políticas de saúde da cidade.
- A construir um SUS cada vez mais eficiente, acessível e próximo das necessidades da população.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DA
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE

Saúde Bucal na APS



- ✓ Realizar os **procedimentos clínicos da Atenção Básica em saúde bucal**, urgências, pequenas cirurgias ambulatoriais



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DA
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE

Além do consultório...



Saúde Bucal na APS

✓ Participar de conferências, capacitações



Sua voz fortalece o SUS!

PARTICIPE!

CONTRIBUA COM PROPOSTAS PARA A

17ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE de Salvador

A Conferência Municipal de Saúde é o **espaço democrático** de participação social onde a sociedade e o poder público dialogam para **avaliar, propor e fortalecer** as **políticas públicas de saúde** em Salvador.

Suas ideias e experiências ajudam a construir um SUS mais justo, inclusivo, eficiente e que cuida de verdade das pessoas!

ESCANEE E ENVIE SUA PROPOSTA!



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e participe.

Participe hoje, transforme o amanhã!

JUNTOS, CONSTRUÍMOS O SUS QUE SALVADOR MERECE!

- PARTICIPAÇÃO SOCIAL** é democracia e cidadania.
- SUAS PROPOSTAS** viram ações, viram políticas, viram cuidado.
- UM SUS FORTE** se faz com diálogo, transparência e compromisso coletivo.
- TODAS AS VOZES** contam. Todos juntos por uma saúde melhor!



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DA
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE

Saúde Bucal na APS

✓ Visitas domiciliares

- Programar e realizar visitas domiciliares de acordo com as necessidades identificadas;
- Sensibilizar as famílias para a importância da saúde bucal na manutenção da saúde;

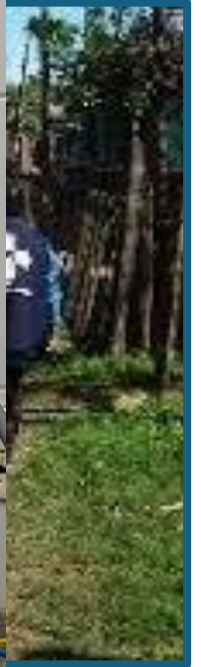


TELESSAÚDEBA



GOVERNO DA
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE





Saúde Bucal na APS

Deve coordenar e participar de **ações coletivas voltadas à promoção da saúde** e à prevenção de doenças bucais, como também acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da equipe, buscando aproximar e integrar ações de saúde de **forma multidisciplinar**.



TELESSAÚDEBA



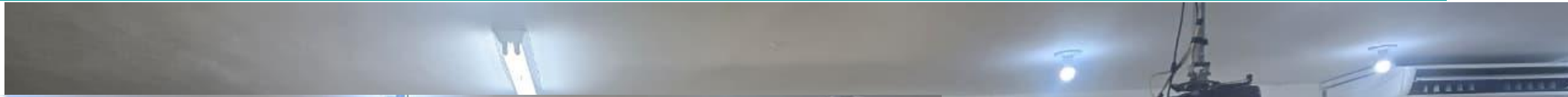
GOVERNO DA
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE

Saúde Bucal na APS



GRUPO GIRASSOL







TELESSAÚDEBA



GOVERNO DA
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE

Artigo

AValiação da R
NA RELAÇ

Periodontite e Hipertensão arterial: um posicionamento conjunto da Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH) e da Sociedade Brasileira de Periodontia e Implantodontia (SOBRAPI)

w.revistaft.com.br

[349/ecwdkx80](https://doi.org/10.349/ecwdkx80)

micás: uma

il

ases: a critical

Fábio Vidal Marques^{1,2,#} , Frida Liane Plavnik³ , José Vilela-Martin⁴ , João Paulo Steffens⁵ , Adriana Campos Passanezi Sant'ana⁶ , Maria Claudia Irigoven⁷ , Michel Reis Messorá⁸ , Hélio Cesar Salgado⁹ , Rogério Baumgratz De Paula¹⁰ , Mariana Fampa Fogacci¹¹ , Luiz Cuadrado¹², Luis Bortolotto¹³ , Nelson Dinamarco¹⁴ , Amaury Zatorre Amaral¹⁵ , Ricardo Guimarães Fischer^{1,1} , Elizabeth Silaid Muxfeldt^{2,17,18} 

centini de Moraes¹

Amanda Sandes Marroque²

Camila Sousa Guerra³

Ana Lya de Medeiros Machado⁴

Maria Hevelly Rego Miranda Santana⁵

Álvaro Domenyck dos Santos Oliveira⁶

Saúde Bucal na APS

Sala de espera





Saúde Bucal na APS

Outubro Rosa







Saúde Bucal na APS

Novembro Azul

Sábado do Homem



Saúde Bucal na APS



**Trabalho em
equipe**

Acolhimento

**Adaptabilidade/
criatividade**

Criação de vínculo



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DA
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE

INDICADORES DO FINANCIAMENTO DA AB

- ☐ O **Financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS)** deve ser tripartite e ser detalhado pelo Plano Municipal de Saúde estando de acordo com os instrumentos de gestão do SUS.
- ☐ Os repasses dos recursos federais da APS aos municípios, estados e Distrito Federal são efetuados fundo a fundo em conta aberta específica para este fim, de acordo com a normatização geral de transferências de recursos fundo a fundo do Ministério da Saúde a fim de facilitar o acompanhamento pelos Conselhos de Saúde municipais, estaduais e distritais.



TELESSAÚDEBA



DO LADO
DA GENTE

INDICADORES DO FINANCIAMENTO DA AB

❑ O FINANCIAMENTO FEDERAL PARA AS AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DEVERÁ SER COMPOSTO POR

I. **Recursos per capita, demográfico ou populacional;** que levem em consideração aspectos sociodemográficos, epidemiológicos e de perfis dos municípios.

II. **Recursos que estão condicionados à implantação de estratégias e programas da Atenção Primária,** tais como os recursos específicos para os municípios que implantarem as equipes de Saúde da Família (eSF), as equipes de Saúde Bucal (eSB), as equipes multiprofissionais da atenção primária (eMulti), os Agentes Comunitários de Saúde (EACS), Incentivo de formação profissional na APS (Incentivo residência), dos Consultórios na Rua (eCR), de Saúde da Família Fluviais (eSFF) e Ribeirinhas (eSFR) e Programa Saúde na Escola e Programa Academia da Saúde;



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DA
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE

INDICADORES DO FINANCIAMENTO DA AB

❑ O FINANCIAMENTO FEDERAL PARA AS AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DEVERÁ SER COMPOSTO POR

III. Recursos condicionados ao provimento de profissionais, tais como o Programa Mais Médicos.

IV. Recursos condicionados ao desempenho das equipes e dos serviços, com contratualização de indicadores e outros aspectos da organização do trabalho na APS.

V. Recursos de investimento, capital em obras, equipamentos entre outros, por exemplo com o programa de requalificação de UBS.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DA
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE

INDICADORES DO FINANCIAMENTO DA AB

- ❑ Esses indicadores servirão como referência para o monitoramento das ações ofertadas pelas equipes nos territórios e fazem parte do incentivo financeiro de melhoria contínua do cuidado.
- ❑ Ao todo, são 15 indicadores, organizados em três blocos:
 - Equipes de Saúde da Família (eSF) e de Atenção Primária (eAP);
 - Equipes Multiprofissionais (eMulti);
 - Equipes de Saúde Bucal (eSB).



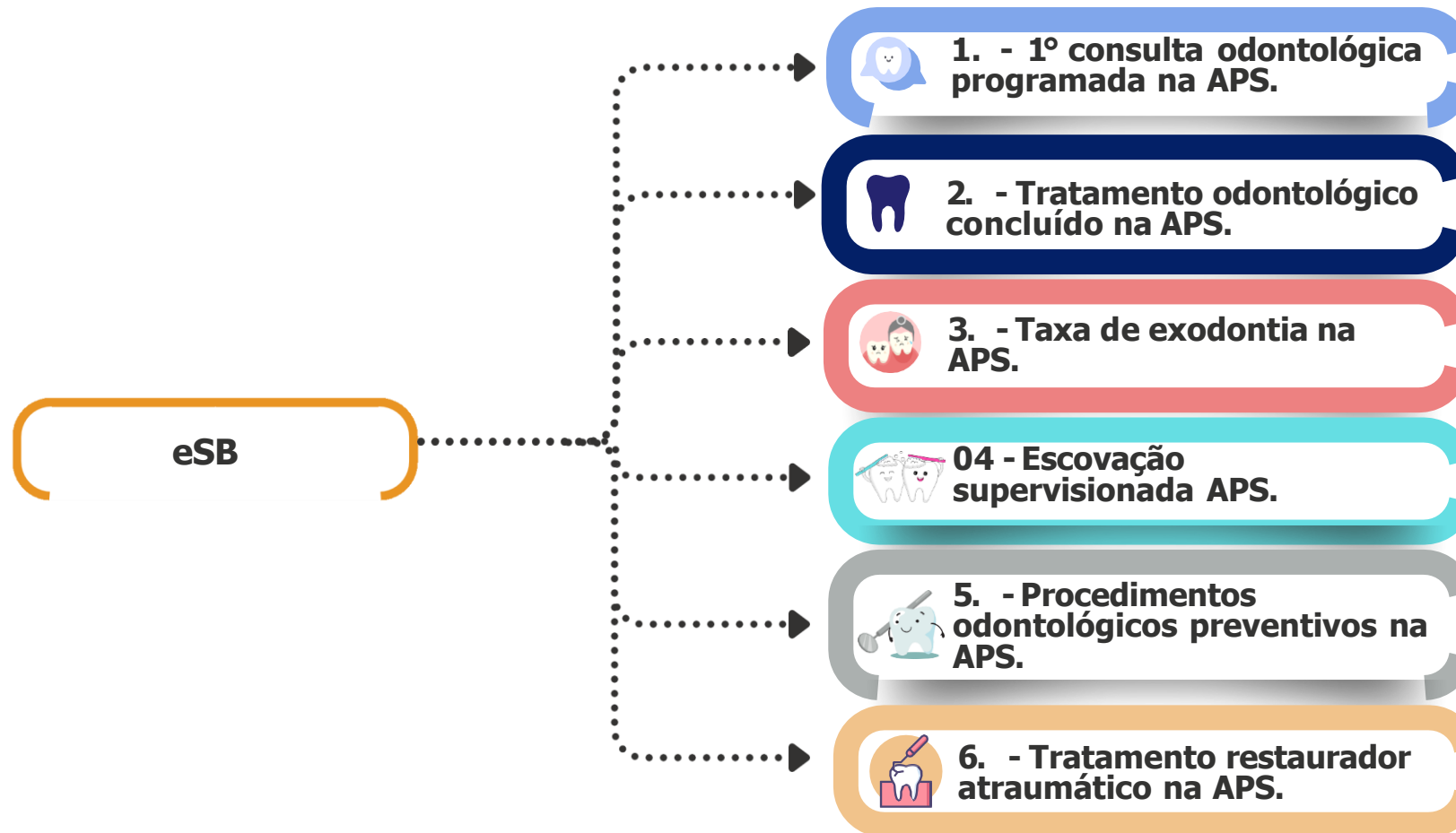
TELESSAÚDEBA



GOVERNO DA
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE

Componentes de Qualidade



B1. Primeira Consulta Odontológica Programada

Mensura o acesso da população à primeira consulta odontológica programática realizada pelas equipes de Saúde Bucal

GOV.BR/SAUDE

minsaudef

CONASS

CONADES

BRASIL
GOVERNOS

F
Ó
R
M
U
L
A

**Número de pessoas com primeira
consulta odontológica programática
realizadas na eSB**

X 100

**Número de pessoas vinculadas à
eSF/eAP de referência da eSB**
(Portaria SAPS/MS nº 161/2024)

Saúde
Brasil

SUS
30 ANOS

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO DO
BRASIL



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DA
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE

B1. Primeira Consulta Odontológica Programada

OBJETIVO

Avaliar se a equipe de Saúde Bucal tem conseguido organizar seu processo de trabalho, garantindo acesso à sua população, por meio da primeira consulta odontológica programática.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Primeira consulta: refere-se à consulta odontológica programada com base na avaliação das condições gerais de saúde e realização de exame clínico odontológico com finalidade de diagnóstico e, necessariamente, elaboração de um plano preventivo-terapêutico, com registro de informações em prontuário do indivíduo.

Indicador de acesso: relacionado às facilidades e dificuldades em obter o tratamento desejado, portanto, tem relação com a oferta e a disponibilidade dos recursos.

A assistência à saúde bucal é marcada pela **desigualdade no acesso** segundo a renda e a escolaridade dos usuários dos serviços.

GOV.BR/SAUDE

minsaude

CONASS

CONADEM

BRASIL
SUS
SAÚDE

Saúde
Brasil

SUS

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO DO
BRASIL



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DA
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE

Para refletir...

GOV.BR/SAUDE



**QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS BARREIRAS QUE
LIMITAM O ACESSO DOS USUÁRIOS À SAÚDE
BUCAL DO SEU TERRITÓRIO?**



TELESSAÚDEBA

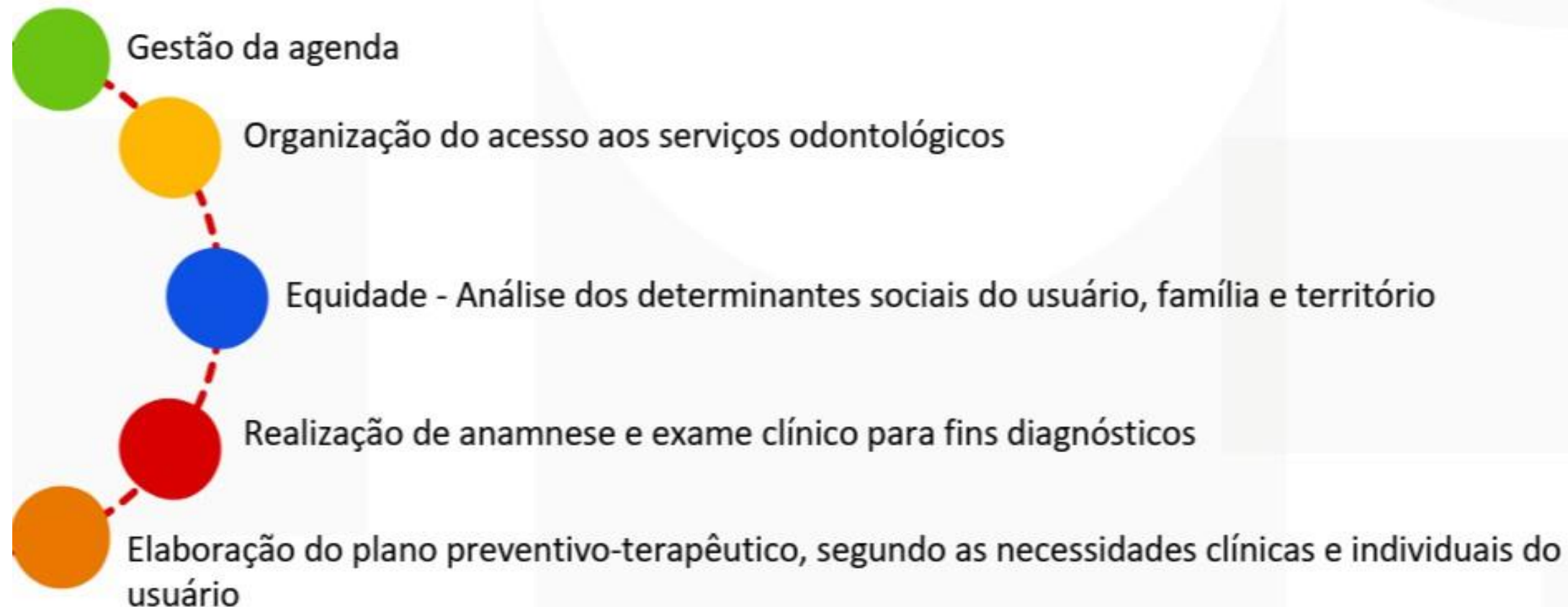


GOVERNO DA
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE

B1. Primeira Consulta Odontológica Programada

PRÁTICAS ESSENCIAIS



B2. Tratamento Concluído por equipe de Saúde Bucal

Mede a cobertura proporcional de tratamentos concluídos em relação às primeiras consultas odontológicas programáticas por eSB na APS.

F
Ó
R
M
U
L
A

**Número de pessoas com
tratamento odontológico concluído
por eSB na APS**

**Número total de pessoas com
primeira consulta odontológica
programada na APS**

X 100

B2. Tratamento Concluído por equipe de Saúde Bucal

GOV.BR/SAUDE

 minsaude

CONASS

CONSED

BRASIL
ACORDANTE

OBJETIVO

Avaliar se a equipe de Saúde Bucal mantém uma relação adequada entre acesso e resolutividade, ou seja, em que medida a equipe está concluindo os tratamentos iniciados.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Tratamento concluído: término da intervenção odontológica planejada. O tratamento é considerado concluído quando o plano de tratamento inicial é cumprido, conforme planejamento descrito pela eSB.

- Pode expressar as possibilidades de oferta da APS (Carteira de serviços), na medida em que ela consegue responder às necessidades dos usuários;
- O vínculo estabelecido entre equipe-usuário-comunidade, na medida em que ele retorna ao serviço para seguir com o seu plano preventivo-terapêutico.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DA
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

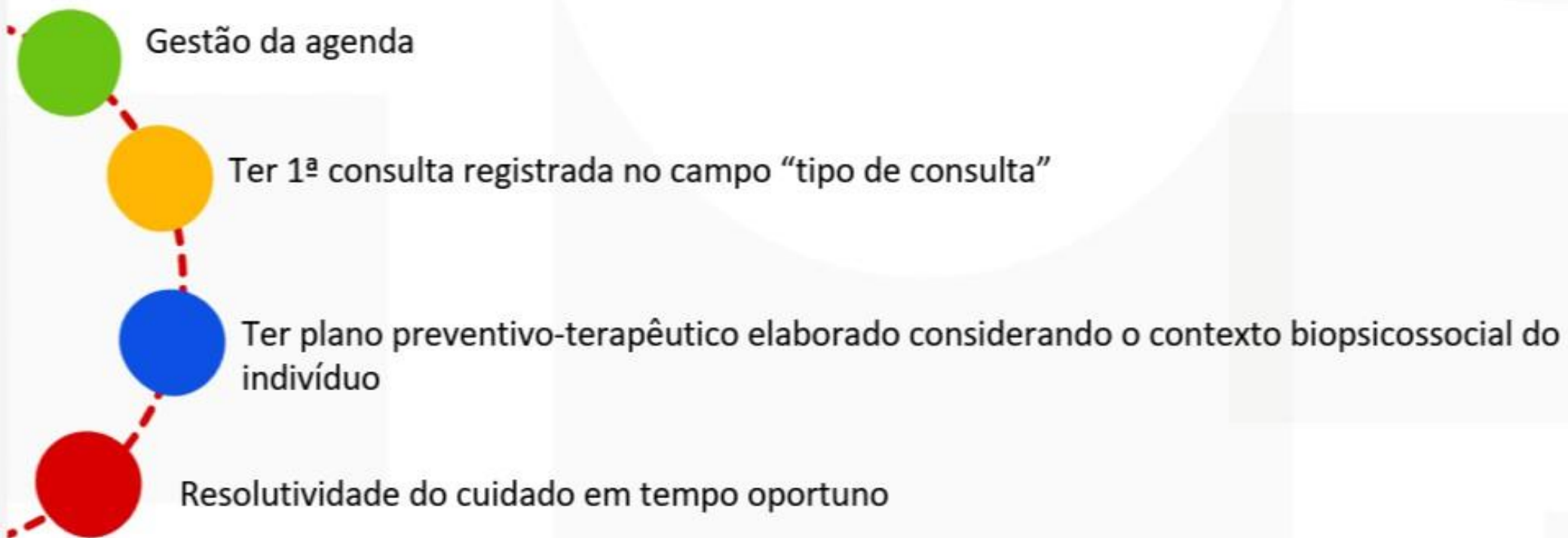
DO LADO
DA GENTE



Se após o TC, o usuário retorna por “trauma dentário”, como devo classificar este tipo de consulta?

B2. Tratamento Concluído por equipe de Saúde Bucal

PRÁTICAS ESSENCIAIS



GOVERNO DO



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DA
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

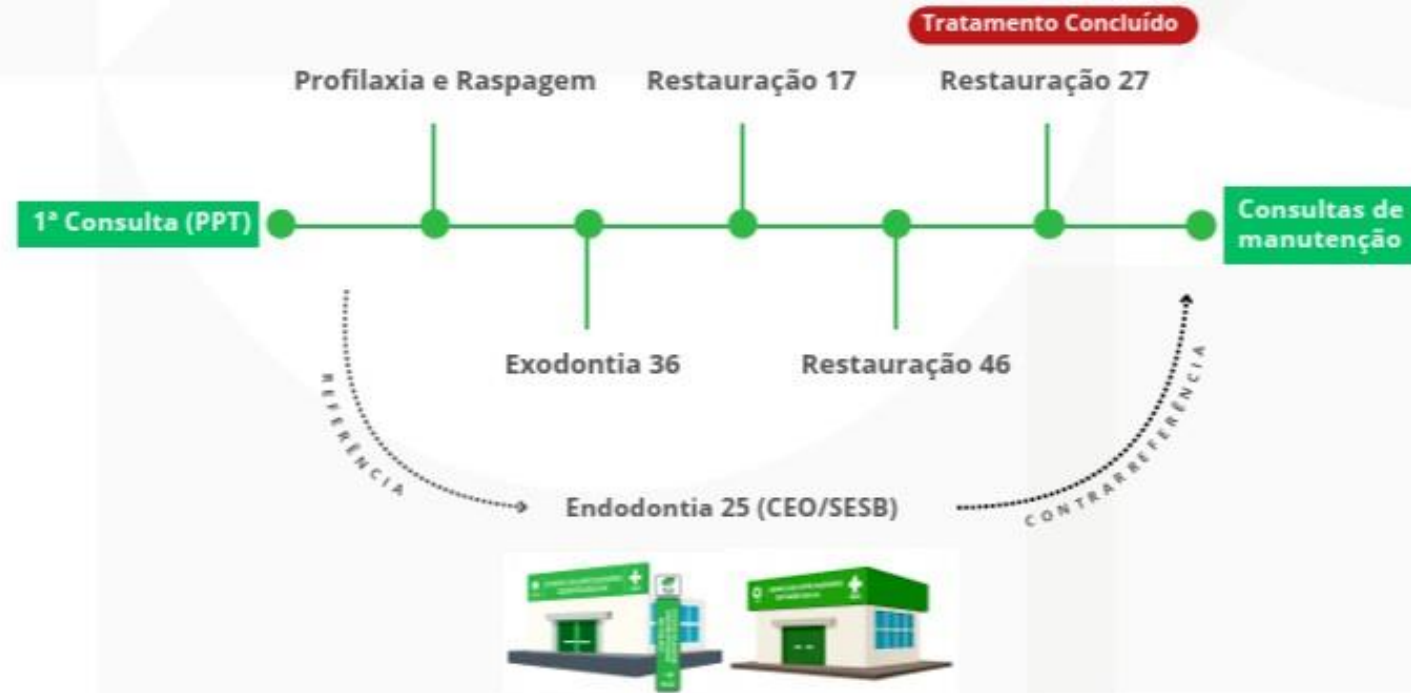
DO LADO
DA GENTE

Exemplificando...



Plano Preventivo-Terapêutico

Profilaxia (USF)
Raspagem supragengival (USF)
Exodontia do 36 (USF)
Restauração do 17 (USF)
Restauração do 46 (USF)
Restauração do 27 (USF)
Endodontia do 25 (CEO/SESB) ←



Caso o paciente retorne à USF para restaurar o dente 25 (tratado endodonticamente) e seu tratamento ainda esteja em andamento (não concluído), a consulta será registrada como consulta de retorno.

B3. Taxa de exodontias por equipe de Saúde Bucal

GOV.BR/SAUDE

 minsaude

CONASS

CONADES

BRASIL
GOVERNOS
ESTADUAIS

Mede a relação entre o total de exodontias e o total de procedimentos preventivos e curativos realizados pela eSB inserida na APS.

F
Ó
R
M
U
L
A

**Número de exodontias realizadas
pela eSB**

**Número de procedimentos
individuais preventivos, curativos e
exodontias realizadas pela eSB**

X 100



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DA
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE

B3. Taxa de exodontias por equipe de Saúde Bucal



OBJETIVO

Avaliar a proporção entre a quantidade de exodontias realizadas dentre o total de procedimentos preventivos e curativos ofertados na carteira de procedimentos das equipes de Saúde Bucal inseridas na APS.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Exodontia: procedimento odontológico de extração de dentes, classificado como simples ou complicado. Para este indicador serão consideradas as exodontias de dentes permanentes, com alveoloplastia ou não.

Procedimentos odontológicos preventivos: medidas adotadas para evitar o desenvolvimento de doenças bucais, mantendo a saúde oral e reduzindo a necessidade de tratamentos mais complexos.

Procedimentos odontológicos curativos: tratamentos para restaurar a saúde bucal quando os procedimentos preventivos não foram aplicados ou não foram suficientes para impedir a instalação e avanço da doença.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DA
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE

B3. Taxa de exodontias por equipe de Saúde Bucal

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Em que medida, a eSB tem sido resolutiva para atuar no início da história natural da doença cárie e da doença periodontal, ofertando mais procedimentos preventivos em detrimento de procedimentos mutiladores (exodontias);

Expressa a direção do modelo de atenção em saúde bucal que a eSB tem adotado.

B4. Escovação dental supervisionada por equipes de Saúde Bucal (eSB) em faixa etária escolar (de 6 a 12 anos)



Proporção de crianças em faixa etária escolar que foram beneficiadas pela ação coletiva de escovação dental supervisionada realizada pela eSB em relação ao total da população da mesma faixa etária vinculada à eSF/eAP de referência.

F
Ó
R
M
U
L
A

**Número de crianças de 6 a 12 anos
participantes da ação coletiva de escovação
dental supervisionada realizada pela eSB** **X 100**

**Número de crianças de 6 a 12 anos
vinculadas à eSF/eAP de referência da eSB**
(Portaria SAPS/MS nº 161/2024)



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DA
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE

B4. Escovação dental supervisionada por equipes de Saúde Bucal (eSB) em faixa etária escolar (de 6 a 12 anos)



OBJETIVO

Mensurar a proporção de crianças de 6 a 12 anos, vinculadas à eSF/eAP de referência, beneficiárias das ações coletivas de escovação dental com orientação/supervisão da equipe de Saúde Bucal.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Procedimentos odontológicos preventivos: medidas adotadas para evitar o desenvolvimento de doenças bucais, mantendo a saúde oral e reduzindo a necessidade de tratamentos mais complexos.

Faixa etária escolar de 6 a 12 anos de idade: faixa de análise do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para construção de indicador de proporção de crianças no ensino fundamental.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DA
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE

B4. Escovação dental supervisionada por equipes de Saúde Bucal (eSB) em faixa etária escolar (de 6 a 12 anos)



INFORMAÇÕES IMPORTANTES

- Expressa a incorporação de ações de promoção e educação em saúde bucal pela eSB
- Reforça o fortalecimento das ações coletivas de saúde bucal
- Amplia a possibilidade de ação para a equipe auxiliar (TSB/ASB)
- Integra as ações de saúde e educação



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DA
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE

B5. Procedimentos odontológicos individuais preventivos por equipe de Saúde Bucal (eSB)



Total de procedimentos odontológicos individuais preventivos em relação ao total de procedimentos odontológicos individuais realizados pela equipe de Saúde Bucal inserida na APS.

F
Ó
R
M
U
L
A

Número de procedimentos odontológicos preventivos individuais

Número de procedimentos odontológicos individuais realizados

X 100



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DA
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE

B5. Procedimentos odontológicos individuais preventivos por equipe de Saúde Bucal (eSB)



OBJETIVO

Mensurar o total de procedimentos odontológicos individuais preventivos em relação ao total de procedimentos odontológicos individuais realizados pela equipe de Saúde Bucal inserida na APS.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Procedimentos odontológicos preventivos: medidas adotadas para evitar o desenvolvimento de doenças bucais, mantendo a saúde oral e reduzindo a necessidade de tratamentos mais complexos.

Permite avaliar se a eSB adota um modelo de atenção promotor da saúde, menos curativista e/ou mutilador, com ações de promoção e prevenção em saúde bucal.



TELESSAÚDEBA



DO LADO
DA GENTE

B6. Tratamento Restaurador Atraumático (ART) por equipe de Saúde Bucal (eSB)

GOV.BR/SAUDE

minsaude



Mensurar a proporção entre o total de procedimentos “Tratamento Restaurador Atraumático” em relação ao total de procedimentos restauradores realizados pelo eSB.

F
Ó
R
M
U
L
A

Número de procedimentos “tratamento restaurador atraumático”

Número de procedimentos restauradores realizados

X 100



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DA
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE

B6. Tratamento Restaurador Atraumático (ART) por equipe de Saúde Bucal (eSB)

OBJETIVO

Avaliar a adoção de práticas minimamente invasivas pela eSB, conforme as diretrizes do cuidado em saúde bucal na Atenção Primária à Saúde (APS).

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Tratamento Restaurador Atraumático (ART): técnica de odontologia minimamente invasiva que utiliza instrumentos manuais para remover cáries e restaura o dente com materiais adesivos biocompatíveis.

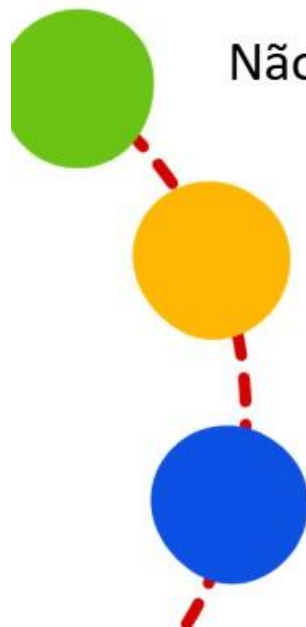
Possibilita menor ansiedade/medo aos usuários, pois prioriza uma técnica sem a utilização de instrumentos rotatórios (crianças, TEA, PcD, acamados, transtornos mentais);

Técnica que pode ser utilizada em populações com menores recursos de saúde e de difícil acesso (ribeirinhas/fluviais, população em situação de rua, indígenas).

B6. Tratamento Restaurador Atraumático



PRÁTICAS ESSENCIAIS PARA ESTE INDICADOR

- 
- Não fazer uso de instrumentos rotatórios
 - Priorizar a utilização de materiais restauradores de alta qualidade (sucesso da técnica)
 - Praticar a filosofia da mínima invasiva



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DA
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE

ALGUNS DESAFIOS

Cobertura de Saúde Bucal

Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Bucal

As ações não se restringem a 6 indicadores

A eSB precisa estar preparada para responder **as necessidades do usuário** que se apresentam a ela, sempre considerando os limites e possibilidades da APS

GOV.BR/SAUDE

minsaude

CONASS

CONASEMS

BRASIL
GOVERNOS
ESTADUAIS



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DA
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE

OBRIGADA!



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DA
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE



drisabelasacramento@gmail.com



Isabela Sacramento
Contato do WhatsApp

